

**GAUSS FIC FIM****Maio de 2025****Alívios Temporários, Incertezas Persistentes****Resultado**

O fundo Gauss FIC FIM ("Fundo") apresentou ganhos de 1.73% em maio.

**Evolução do cenário**

Em maio, o cenário global tornou-se marginalmente mais positivo, refletindo o alívio das tensões comerciais entre Estados Unidos e China. Após uma escalada significativa, ambos os países chegaram a um acordo temporário de 90 dias para redução das tarifas. Ao longo do mês, o Tribunal de Comércio Internacional dos EU A suspendeu parte das tarifas impostas pelo governo Trump, decisão que foi interpretada como um alívio parcial e um reforço aos mecanismos institucionais. No entanto, uma corte de apelações restabeleceu temporariamente as tarifas, reacendendo a volatilidade sobre o tema. O desfecho definitivo permanece incerto e dependerá de novas decisões judiciais, possivelmente da Suprema Corte, podendo influenciar as negociações comerciais até o prazo final de 9 de julho. Além das tarifas, outro evento relevante foi o rebaixamento do rating de crédito dos EUA pela agência Moody's, refletindo a crescente preocupação com a sustentabilidade da dívida pública norte-americana. No campo da política monetária, o Federal Reserve manteve a taxa de juros inalterada no intervalo de 4,25% a 4,50% ao ano, em linha com o esperado. O presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou uma postura cautelosa em relação a eventuais cortes de juros, destacando a resiliência da economia.

Na Zona do Euro, a ata da última reunião do Banco Central Europeu (BCE) indicou que os membros discutem uma possível pausa no ciclo de cortes, reforçando o tom observado nas comunicações recentes.

No Brasil, o Copom entregou a alta de 50 pontos-base, elevando a Selic para 14,75% ao ano, sem se comprometer com sinalização para próxima reunião. No entanto, as comunicações mais recentes dos membros do comitê indicam uma convicção elevada de que a política monetária está em nível significativamente contracionista, sugerindo que o atual ciclo de alta se aproxima do fim. O discurso indica uma preferência por manter os juros elevados por um período prolongado, mas, diante do tom levemente mais brando, o mercado tem antecipado discussões sobre um eventual início de afrouxamento monetário. Por fim, no campo fiscal, o governo anunciou um bloqueio orçamentário de R\$ 31 bilhões em despesas discricionárias — valor superior às expectativas do mercado, que giravam entre R\$ 10 bilhões e R\$ 15 bilhões. Também foram anunciadas mudanças significativas no IOF incidente sobre seguros, câmbio e crédito corporativo. À frente, será importante monitorar se o governo manterá o

.....

aumento de IOF ou o substituirá por outras medidas de receita mais focadas em diminuir ineficiências ou distorções.

|                    | Preço   | Var. Mês | Var. Ano | Sigma 1m* |
|--------------------|---------|----------|----------|-----------|
| <b>Bolsa</b>       |         |          |          |           |
| <b>S&amp;P 500</b> | 5,916   | 5.88%    | -1.26%   | 0.7       |
| <b>Dax</b>         | 5,368   | 5.11%    | 11.37%   | 0.7       |
| <b>MDAX</b>        | 30,594  | 6.46%    | 19.56%   | 0.8       |
| <b>Topix</b>       | 2,782   | 4.39%    | 0.18%    | 0.5       |
| <b>IBOV</b>        | 138,150 | 0.73%    | 8.98%    | 0.1       |
| <b>Juros</b>       |         |          |          |           |
| <b>US 2y</b>       | 3.90    | 30 bp    | -34 bp   | 1.1       |
| <b>US10y</b>       | 4.40    | 24 bp    | -17 bp   | 0.9       |
| <b>GER 2y</b>      | 1.78    | 9 bp     | -31 bp   | 0.4       |
| <b>GER 10y</b>     | 2.50    | 6 bp     | 13 bp    | 0.2       |
| <b>DI1F27</b>      | 14.13   | 25 bp    | -181 bp  | 0.4       |
| <b>DI1F29</b>      | 13.59   | 7 bp     | -216 bp  | 0.1       |
| <b>NTNB 35</b>     | 7.23    | -24 bp   | -43 bp   | -0.9      |

|                         | Preço  | Var. Mês | Var. Ano | Sigma 1m* |
|-------------------------|--------|----------|----------|-----------|
| <b>Moedas</b>           |        |          |          |           |
| <b>DXY</b>              | 99.39  | -0.08%   | -8.38%   | 0.0       |
| <b>EUR</b>              | 1.14   | 0.20%    | 9.63%    | 0.1       |
| <b>JPY</b>              | 143.96 | -0.62%   | 8.42%    | -0.2      |
| <b>MXN</b>              | 19.40  | 1.08%    | 6.83%    | 0.3       |
| <b>BRL</b>              | 5.72   | -0.81%   | 7.42%    | -0.2      |
| <b>CNH</b>              | 7.21   | 0.88%    | 1.80%    | 0.6       |
| <b>Commodities</b>      |        |          |          |           |
| <b>Petróleo (WTI)</b>   | 60.9   | 5.69%    | -12.80%  | 0.9       |
| <b>Ouro</b>             | 3292.5 | -0.80%   | 22.30%   | -0.1      |
| <b>Cobre</b>            | 469.4  | 1.84%    | 14.71%   | 0.2       |
| <b>Minério de Ferro</b> | 96.25  | -0.06%   | -2.67%   | 0.0       |

\*Sigma 1m é uma medida de quão anormal foi o desempenho do ativo no último mês em comparação com sua própria volatilidade histórica, assumindo uma volatilidade de 90 dias.  
Fonte: Bloomberg

## Determinantes do resultado mensal

No mês de maio, os índices globais tiveram um desempenho positivo (S&P 500: +6.1%, DAX: +6.7%, Topix: +5.0%). O dólar se enfraqueceu (DXY: -0.1%) e os juros abriram (UST 10Yr: +24bps). No local, os ativos tiveram performance mista (IBOV: +1.4%, USDBRL: +0.9%, DI jan27: +25bps). O fundo registrou ganhos em bolsa e crédito local e em bolsas de desenvolvidos. Do lado negativo, foram registradas perdas em moedas de emergentes e de desenvolvidos.

## Nosso cenário e posições

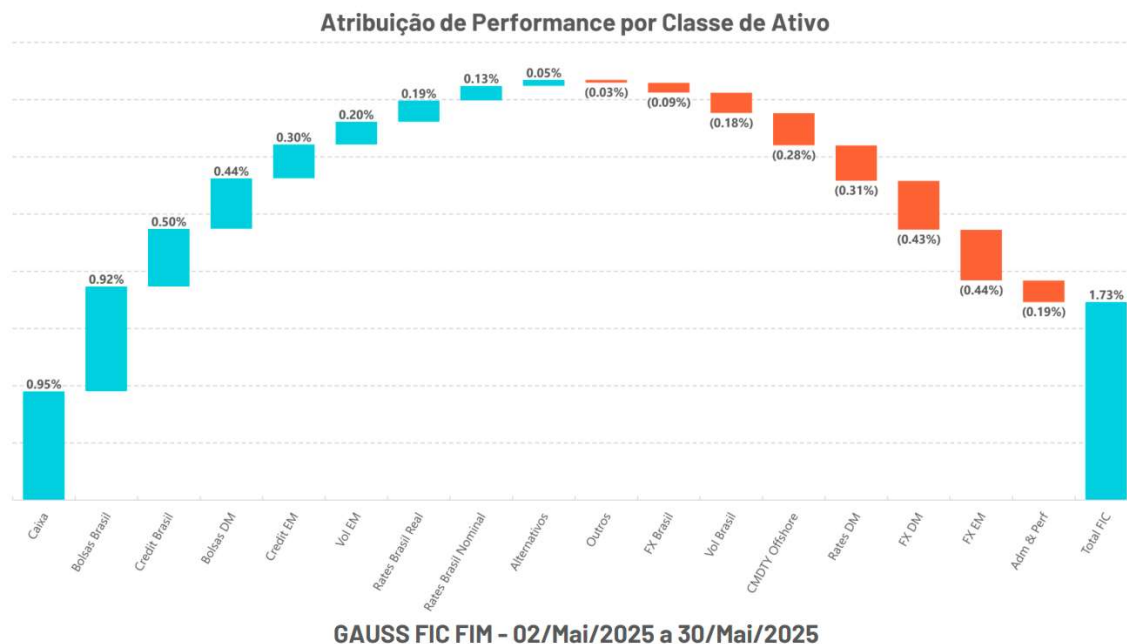
Em maio, aumentamos nossa posição líquida comprada em bolsa, sendo as principais alterações vindas da troca de parte da nossa posição de Alemanha por Polônia, estimulados pelas eleições presidenciais que ocorreram no país. No lado local, seguimos construtivos principalmente devido ao fluxo de investidor estrangeiro, cujo momentum tem sido positivo para a bolsa brasileira.

No portfólio de juros, aumentamos o nosso viés aplicado com a inclusão da posição aplicada no Reino Unido, tendo em vista o grande prêmio de risco existente no país justificado por temores fiscais, e o aumento da posição aplicado no juro real americano em meio a um cenário de estagflação que tem se desenhado.

.....

No portfólio de moedas, seguimos comprados na Lira turca, que continua oferecendo carregos elevados e no Real brasileiro, beneficiado pela alta dos termos de troca e fluxo positivo para ativos locais, ao mesmo tempo que estamos vendidos no Dólar canadense e no Peso mexicano.

Em commodities, mantemos a posição comprada no ouro, sustentados pela continuidade das compras por parte de bancos centrais, e ampliamos a posição vendida no petróleo, com a expectativa de que a OPEP+ continue aumentando a oferta nos próximos meses, acentuando ainda mais o superávit no balanço.



A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A.

